

**Ata da nº 115ª Reunião Ordinária do
Comitê de Investimentos do Instituto
de Previdência do Município de
Aracaju.**

Data: 11 de outubro de 2023.

Local: Sala de Reunião do AJUPREV.

Participantes: Wilson dos Santos, Genolice Santana Soares e Cristiano dos Santos Bomfim.

Pauta: Item 1 - Análise do Relatório de Investimentos de setembro de 2023;

Item 2 - Análise do Cenário;

Item 3 - Estratégia para o período;

Item 4 - O que ocorrer.

Verificada a existência de quórum, a Sra. Genolice deu início à reunião, informando que no mês de setembro de 2023, o AJUPREV alcançou o valor de R\$ 1.474.895.047,25, evidenciando um retorno positivo de R\$ 3.291.398,01, esse desempenho corresponde a um retorno em percentual de 0,22% no período, ficando abaixo da meta atuarial estabelecida de 0,66%. A Sra. Genolice destacou que esse resultado foi impulsionado pelo retorno positivo de 0,46% em investimentos de renda fixa, retorno negativo de -0,16% em renda variável e retorno negativo de -3,48% em investimentos de renda exterior. **Item 1 - Análise do Relatório de Investimentos:** O Sr. Cristiano apresentou o Relatório de Investimentos de setembro de 2023, que incluiu a análise de rentabilidade e risco dos investimentos realizados de acordo com as diretrizes do Comitê, baseadas na análise do cenário econômico e na estratégia de alocação da Política de Investimentos aprovada. Todas as operações foram autorizadas pela Diretoria e seguiram os procedimentos estabelecidos. O Comitê aprovou por unanimidade o Relatório de Investimentos e emitiu seu Parecer. **Item 2 - Análise do Cenário Econômico:** Durante a reunião, foi conduzida uma análise abrangente o cenário econômico na esfera internacional e nacional. Em âmbito internacional, o mês de setembro se destacou por eventos significativos nos mercados globais. Houve um notável aumento nas taxas de juros dos títulos de renda fixa, liderado pelos Estados Unidos, em um contexto de maior volatilidade nos mercados. Isso se deveu à contínua elevação das taxas de juros nos EUA, o que, por sua vez, valorizou o dólar e resultou em uma queda nos ativos de risco. Nos Estados Unidos, apesar do cenário econômico turbulento, a economia demonstrou resiliência, com um mercado de trabalho robusto e consumo interno em crescimento. O Federal Reserve manteve a taxa de juros básica da economia no intervalo de 5,25% - 5,50%, reconhecendo a incerteza em relação à política monetária. Isso representa uma pausa para avaliar os impactos das medidas de aperto monetário até o momento. As novas projeções econômicas do Federal Reserve sugerem uma taxa básica de juros de 5,1% e 3,9% ao final de 2024 e 2025, respectivamente, além de revisões positivas nas expectativas de crescimento econômico e taxa de desemprego. Na Europa, os indicadores de atividade econômica e a inflação estão abaixo das metas. O Banco Central Europeu (ECB) optou por elevar a taxa de juros em +0,25% para 4,0%. A presidente Christine Lagarde indicou que o ciclo de aperto pode ter atingido seu pico, mas não descartou altas adicionais, dependendo dos dados econômicos. Enquanto isso, o Banco Central da Inglaterra manteve a taxa de juros inalterada, apesar de uma surpresa baixista na inflação na margem. O comitê continuará monitorando as dinâmicas inflacionárias e salariais. Na China, embora os dados de crédito e atividade mensais de agosto tenham superado as expectativas, o país enfrenta fragilidades, principalmente no setor imobiliário. Problemas de dívida, como os da Evergrande, reacenderam preocupações em relação à crise imobiliária chinesa e afetaram os mercados de ações e os preços do cobre. As autoridades chinesas adotaram medidas para mitigar a desaceleração da atividade doméstica, incluindo um corte adicional de -0,25% na taxa de reservas obrigatórias dos bancos pelo Banco Central da China (PBOC) para aumentar a liquidez no sistema financeiro e conter a depreciação e especulação sobre a moeda. Em relação ao cenário econômico nacional em setembro, o mercado financeiro brasileiro enfrentou desafios significativos com influências tanto de eventos domésticos quanto internacionais. No segmento de renda fixa, observou-se um reflexo da tendência global de aumento das taxas de juros. A rentabilidade dos títulos de renda fixa no Brasil, representada pelo CDI, apresentou uma variação modesta de 0,98% no mês. Adicionalmente, os indicadores de inflação, notadamente o IPCA, tiveram um acréscimo moderado de 0,29%, possivelmente impactando negativamente os investimentos associados a esses índices. No

mercado de ações, o Ibovespa e outros índices demonstraram alguma resiliência em comparação com a renda fixa, embora tenham enfrentado momentos de volatilidade. O Ibovespa, por exemplo, registrou um ganho modesto de 0,71% durante o mês. Cabe ressaltar que índices internacionais, como o NASDAQ 100 Index e o S&P 500, enfrentaram quedas significativas, sublinhando a complexidade do cenário global. Além dos desafios de mercado, o Comitê de Política Monetária (COPOM) do Banco Central do Brasil optou por uma redução de -0,50% na taxa básica de juros, resultando na queda da taxa Selic de 13,25% para 12,75% ao ano. O COPOM destacou a expectativa de futuros cortes de -0,50% nas próximas reuniões, com base na evolução da inflação e da atividade econômica. No âmbito político e fiscal, surgiram preocupações relacionadas às receitas provenientes das medidas de ajuste fiscal, bem como à PEC dos Precatórios, com impactos sobre o cumprimento da meta de superávit primário. Simultaneamente, o Ministério da Fazenda solicitou ao Supremo Tribunal Federal (STF), por meio da Advocacia-Geral da União (AGU), a invalidação da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) dos Precatórios de 2021. Também foi pleiteado que os juros devidos em relação aos precatórios fossem considerados despesas financeiras, com a alocação de um crédito extraordinário para pagamento do principal do estoque já acumulado, estimado em R\$ 95 bilhões. Essa solicitação gerou alguma desconfiância no mercado quanto a uma possível abertura de espaço para mais gastos, adicionando um elemento adicional de incerteza em um ambiente já complexo. O Sr. Wilson observa que, neste cenário, é evidente que a economia global está passando por um período de grande incerteza, com diferentes regiões enfrentando desafios econômicos distintos. A resiliência dos Estados Unidos, a cautela do Banco Central Europeu, a atenção do Banco Central da Inglaterra e as preocupações com o mercado imobiliário chinês são fatores cruciais a serem acompanhados de perto nos próximos meses, pois continuarão a influenciar os desenvolvimentos econômicos em escala global. Encerrando a discussão sobre o cenário internacional e nacional, concluímos que é imprescindível acompanhar de perto os desenvolvimentos nos mercados globais, considerando as decisões dos bancos centrais, as perspectivas de crescimento econômico e os possíveis impactos nos investimentos. Nesse sentido, permaneceremos atentos à evolução desses cenários e fatores e às oportunidades que possam surgir, com o objetivo de embasar decisões coerentes, atualizadas e bem fundamentadas em nossos investimentos. **Item 3 - Estratégia para o Período:** O Comitê apresentou suas deliberações e estratégias a serem adotadas durante o mês de outubro de 2023. Ao longo da reunião, conduzimos análises detalhadas e avaliamos diversas estratégias de investimentos, considerando os cenários econômicos previamente abordados. O Comitê definiu as ações a serem tomadas durante o período, com o objetivo de maximizar os retornos dos investimentos e prudencialmente gerenciar os riscos. No que diz respeito aos novos recursos, deliberou-se pela alocação em fundos indexados ao IMA-B, IMA-B 5+, CDI, IRF-M, IRF-M 1 e IRF-M 1+. Quanto aos demais recursos, optamos por mantê-los aplicados até que oportunidades de investimento mais alinhadas com a meta atuarial surjam. Essas decisões foram tomadas com a intenção de otimizar os retornos e gerenciar os riscos de maneira criteriosa. Estas deliberações estabelecem a base para as ações a serem implementadas ao longo do mês de outubro, evidenciando a transparência e o compromisso do Comitê com a gestão de riscos e a condução responsável das atividades. **Item 4 - O que ocorrer - Nada mais havendo a tratar, deu por encerrada a reunião e, eu, Genolice Santana Soares, lavrei a presente ata que vai assinada por mim e pelos demais presentes.**



Genolice Santana Soares

Presidente - Comitê de Investimentos



Cristiano dos Santos Bomfim
Membro - Comitê de Investimentos



Wilson dos Santos
Membro - Comitê de Investimentos